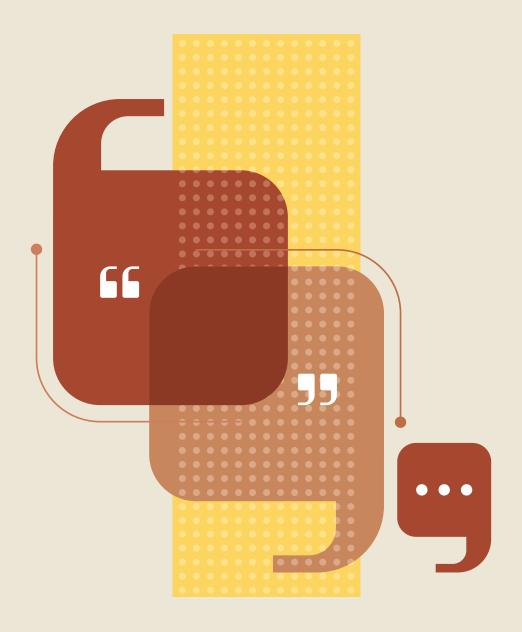
O racismo sutil por trás das palavras



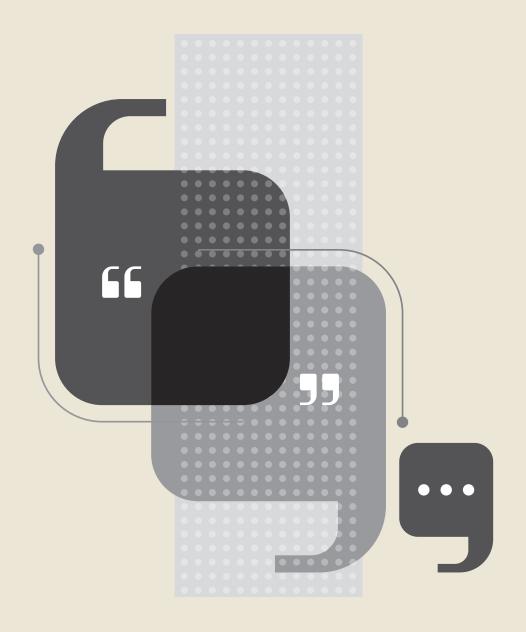
Brasília, 2020





O racismo sutil por

trás das palavras



Brasília, 2020





Expediente

Ibaneis Rocha

Governador do Distrito Federal

Marcela Passamani

Secretária de Estado de Justiça e Cidadania

Maurício Antônio do Amaral Carvalho

Secretário-Executivo

Juvenal Araújo Júnior

Subsecretário de Políticas de Direitos Humanos e de Igualdade Racial - SUBDHIR

Projeto gráfico e Edição

Assessoria de Comunicação - SEJUS



Introdução

Você sabia que diversas expressões presentes no cotidiano dos brasileiros são racistas? É comum escutar, por exemplo, "vou dormir cedo que amanhã é dia de branco" ou "olha que mulata bonita".

Não se engane! Podem parecer simples "brincadeiras" ou "só jeito de falar", mas essas palavras são ofensivas e têm origens na época colonial, quando os negros foram trazidos da África para serem escravizados no Brasil, um longo e triste período da nossa história e com consequências até hoje. Essa linguagem contribui para o processo de desqualificação dos negros, que representam a maioria da população brasileira, e reforçam no inconsciente coletivo da sociedade a relação preconceituosa entre negritude e negatividade.

A maior parte dos brasileiros reproduz essas frases sem saber seus reais significados, contribuindo, mesmo que sem intenção, para a manutenção do racismo no país. Por isso, a Secretaria de Justiça e Cidadania (Sejus), responsável pelas políticas de promoção da igualdade racial e de direitos humanos no Distrito Federal, elaborou esta cartilha, que tem como objetivo trazer informações para que os cidadãos possam refletir e riscar de vez o preconceito do vocabulário.

A construção de uma sociedade com igualdade e sem discriminação pode começar pelo que você fala! Depois que aprender o preconceito por trás das palavras, alerte e conscientize as pessoas ao seu redor. Não é fácil mudar a cultura de uma nação onde a linguagem racista está tão naturalizada, mas com informação, mudanças de comportamentos e união poderemos enfrentar e acabar com o racismo. Junte-se a nós na luta por um DF com igualdade de oportunidades e respeito a todos os cidadãos!

O racismo sutil por trás das palavras

A linguagem é um sistema de signos ou sinais que são utilizados para indicar, por meio da comunicação, ideias, valores e sentimentos. É possível apontar que a nossa linguagem é profundamente marcada pela preconceituosa cultura existente na nossa nação, visto que expressões racistas são constantemente naturalizadas e impregnadas nas estruturas das relações étnico-raciais.

Estas buscam desqualificar e desaprovar a população negra de tudo que se associa a ela, minimizando a imagem social dos negros de forma que reproduz e reforça no inconsciente coletivo da sociedade brasileira a relação preconceituosa entre negritude e negatividade. Em contrapartida conotações positivas sempre são ligadas aos modelos e representações de pessoas brancas.

Posto isto, torna-se necessário refletir sobre o preconceito existente por trás das palavras, que se apresentam por meio da linguagem que vem reafirmando a imagem social dos negros, em grande parte, em posições sociais subalternas sendo definidas a partir da visão europeia.

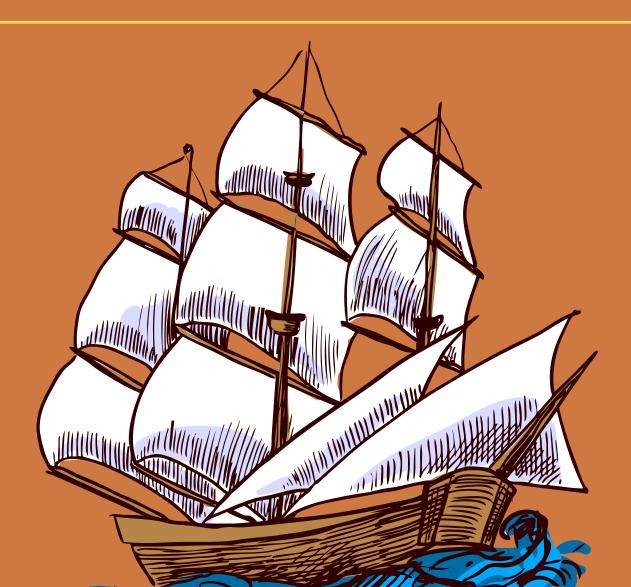
1 A dar com pau

Origem/Sinônimo

Expressão originou nos navios negreiros, quando escravizados negavam-se a comer durante a travessia até o Brasil, pois preferiam morrer a serem escravizados. Estes eram alimentados à força, por uma espécie de colher que lhe era colocada na boca e se jogava a comida.

Substituição

Bastante



Feito nas coxas

Origem/Sinônimo

Antigamente, as telhas das casas eram moldadas nas coxas dos escravizados e como eles tinham corpos diferentes,

as telhas não ficavam no mesmo formato e, por isso, estariam malfeitas por ficarem irregulares e mal encaixadas.

Substituição

Mal feito



3 Mulata

Origem/Sinônimo

A palavra se refere à mula, um animal originado do cruzamento de burro com égua. Na época da escravização, muitas escravizadas eram abusadas pelos "senhores" e acabavam engravidando. Os filhos eram chamados de mulatos por serem o resultado do cruzamento de um homem branco com uma mulher negra. Torna- se ainda mais pejorativa quando se diz "mulata tipo exportação".

Substituição

Pardo(a)

Mulata: "Mulher mestiça de raças negra e branca" (Fonte: Dicionário Michaelis)

Criado mudo

Origem/Sinônimo

Era o escravizado que ficava em pé, ao lado da cama a noite inteira em silêncio. normalmente segurando água e objetos para servir os "senhores".

Substituição

Mesa de cabeceira

criado-mudo: "Pequeno móvel que se coloca junto à cabeceira da cama; mesa de cabeceira." (Fonte: Dicionário Michaelis).

Samba do crioulo doido

Origem/Sinônimo

Empregada com tom sátiro foi título do samba que ironizava a obrigatoriedade de as escolas de samba retratarem fatos do país nos tempos da ditadura. No entanto, a expressão racista, reafirma um estereótipo negativo aos negros.

Substituição

Confusão

6 Crioulo/Negão

Origem/Sinônimo

Era a designação do filho de escravizados, é um termo extremamente pejo-

rativo e discriminador do indivíduo negro ou afrodescendente.

Substituição

Preto/Negro

Crioulo: "Diz-se de ou negro nascido no Brasil." (Fonte: Dicionário Michaelis).

7 Meia tigela

Origem/Sinônimo

A expressão vem da época da escravidão. Quando os escravos faziam o serviço ao agrado do dono, recebiam uma tigela cheia de comida e, aqueles que não faziam, recebiam a tigela pela metade, significando que o trabalho estava mal feito.

Substituição

Mal feito, mediocre

Tem caroço nesse angu

Origem/Sinônimo

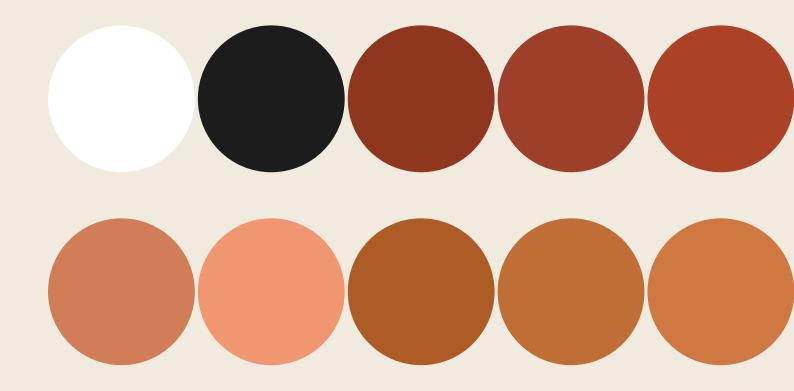
A expressão possui origem em um truque realizado pelos escravizados para melhor se alimentarem. Quando o prato era composto de angu de fubá, o que aconte-

cia com frequência, a escravizada que lhes servia por vezes conseguia esconder um pedaço de carne ou alguns torresmos embaixo do angu.

Substituição

Aí tem coisa!





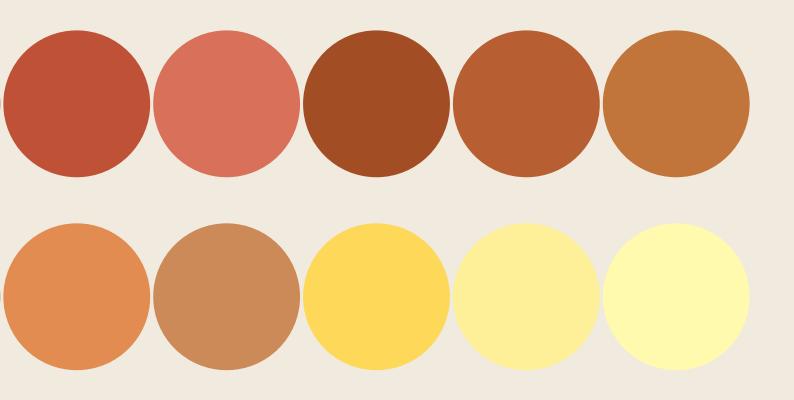
Bucho Cheio ou Encher o bucho

Origem/Sinônimo

Durante o período da escravização, nas minas de ouro, os escravizados apenas se alimentavam quando conseguiam preencher com ouro um buraco na parede conhecido como "bucho".

Substituição

Bem alimentado, satisfeito



10 Lavei a égua

Origem/Sinônimo

Possui origem na exploração do ouro, quando os escravizados tentavam esconder algumas pepitas debaixo da crina do animal, ou esfregavam ouro em pó em sua pele, uma tentativa de poder comprar a sua liberdade. No entanto, era pedido para que se lavassem o animal, com o objetivo de recuperar o ouro escondido.

Substituição

Querer se aproveitar/ se dar bem

Negra(o) de traços finos/beleza exótica/ negra(o) bonita

Origem/Sinônimo

reamento, tratando o que está fora da estética eurocêntrica como

A mesma lógica do cla-reamento, tratando o mais próxima a essa estética como bonita.

Substituição

Bonita(o)

Cabelo ruim/duro/ pixaim/cabelo de palha de aço

Origem/Sinônimo

Termos depreciativos ao cabelo afro, negando a beleza existente.

Substituição

Cabelo afro, crespo, cacheado

Pixaim: Diz-se de ou cabelo muito crespo; pixa. O uso dessa palavra é pejorativo e ofensivo. (Fonte: Dicionário Michaelis)



13 Nhaca

Origem/Sinônimo

Desde o português do Brasil colônia vem sendo usada para referir-se ao mal cheiro, forte odor, no entanto Inhaca é uma

Ilha de Maputo, em Moçambique, onde vivem até hoje os povos Nhacas, um povo Ban.

Substituição

Sujeira, forte odor

14 Doméstica

Origem/Sinônimo

O termo possui origem nas mulheres negras que trabalhavam dentro da casa das famílias brancas e eram consideradas domes-

ticadas. Isso porque os negros eram vistos como animais e por isso precisavam ser domados.

Substituição

Trabalhadora/ Funcionária/ secretária do lar

Doméstica: Mulher que se emprega em trabalhos caseiros; empregada, criada. (Fonte: Dicionário Michaelis)

15 Disputar a nêga

Origem/Sinônimo

Possui sua origem não só na escravização, como também na misoginia e no estupro. Quan-

do os "senhores" jogavam algum esporte ou jogo, o prêmio era uma escravizada negra.

Substituição

Desempatar

16 Não sou tuas negas

Origem/Sinônimo

Faz referência as escravizadas que eram propriedade dos "senhores" e por isso lhes era permitido fazer qualquer coisa a elas.

Substituição

Me respeite!

17 Amanhã é dia de branco

Origem/Sinônimo

Expressão originada na ideia que não era considerado trabalho o desenvolvimento das atividades por escravizados, e que apenas pessoas brancas trabalhavam duro.

Substituição

Segunda feira/dia de trabalho

18 Preto de alma branca

Origem/Sinônimo

Tentativa de elogiar uma pessoa preta fazendo referência a dignidade dela como algo pertencente apenas as pessoas brancas.

Substituição

Boa pessoa

19 Denegrir

Origem/Sinônimo

Possui raiz no significado de "tornar negro", como algo maldoso e ofensivo, "manchando" uma reputação antes "limpa".

Substituição

Difamar

A coisa tá preta

Origem/Sinônimo

Expressão racista que tre "preto" e aspectos reflete a associação en- negativos.

Substituição

Situação desconfortável, desagradável, difícil, perigosa



21 Serviço de preto

Origem/Sinônimo

Faz referência racista ao trabalho realizado pela população negra.

Substituição

Tarefa malfeita/ realizada de forma errada



Mercado negro/magia negra/lista negra/humor negro/ovelha negra:

Origem/Sinônimo

Utilização da palavra "negra" como algo pejorativo, prejudicial, ilegal.

Substituição

Mercado clandestino/ lista proibida/ humor ácido/ rebeldia

23 Nega Maluca

Origem/Sinônimo

Nega-maluca é um bolo muito popular em Portugal e no Brasil. É feito com chocolate, farinha de trigo, açúcar e ovos. Normalmente, leva uma cobertura feita com chocolate e leite condensado, o brigadeiro.

Substituição

Bolo de chocolate

24

Cor de Pele

Origem/Sinônimo

Termo associado a cor de lápis ou giz de cera mais rosado, ou em tom de bege. Esse termo é errado pois evidencia a referência eurocêntrica de cor da pele associado a uma pessoa branca.

Substituição

Rosa Claro/ Bege

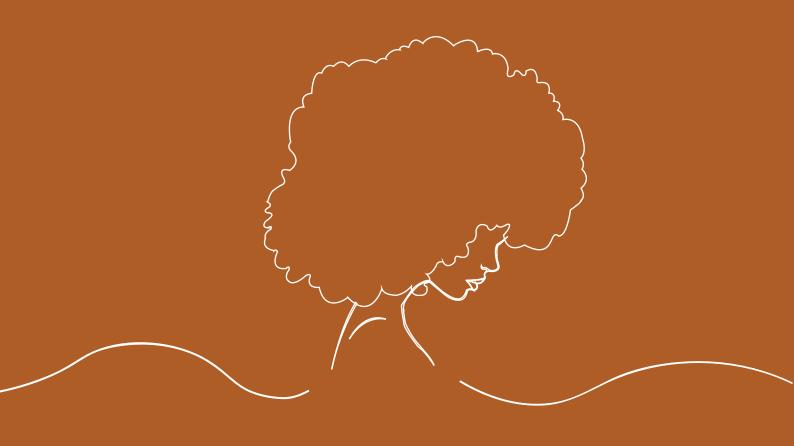
25 Inveja branca

Origem/Sinônimo

Ideia do branco como algo positivo, associando o preto a comportamentos negativos.

Substituição

Inveja é inveja, troque por um elogio



26 Cor do pecado

Origem/Sinônimo

Utilizada como elogio, se associa ao imaginário da mulher negra hipersexualizada, reiterando a visão do corpo da mulher negra como mercado-

ria. Além disso, a Igreja Católica justificava a escravização por ser um castigo divino, pois considerava que ser negro era pecado.

Substituição

Não utilizar

Macumbeiro/Galinha de macumba/ Chuta que é macumba

Origem/Sinônimo

Expressão que discrimina as(os) praticantes de religiões de matriz africana.

Substituição

Não utilizar

Macumbeiro: Macumbeiro é a pessoa que toca um instrumento musical chamado macumba, portanto, a macumba (instrumento musical) existe para executar música.

Termo usado incorretamente para fazer referência à pessoa que pratica atos religiosos espíritas. (Fonte: Dicionário Informal)



Macumba: instrumento de percussão de origem africana, semelhante ao instrumento reco-reco.

Fonte: Wikipédia







Ministério Público do Distrito Federal e Territórios

Secretaria de Justiça e Cidadania



